

Juíza e comunicador receberão títulos de “Cidadão Montenegro”

Por **Denis Machado** - 25/03/2022 às 10:36.



FOTOS: ARQUIVOS/IBIÁ/CÂMARA

Falta marcar as cerimônias de entrega, mas já estão aprovadas, por unanimidade, duas homenagens da Câmara de Vereadores a figuras de fora de Montenegro, mas que tiveram contribuições marcantes no Município. O título de “Cidadão Montenegro” será entregue à juíza Deise Fabiana Lange Vicente, por iniciativa do vereador Talis Ferreira (PP), e ao comunicador Ernesto Lemmert, por iniciativa do vereador Sérgio Souza (PSB).

Deise é natural da cidade de Machadinho e veio para Montenegro em 2003. Atuou como titular na 2ª Vara Cível e, após, na 2ª Vara Criminal. Também exerceu as funções de juíza substituta nas demais varas. Ela foi uma das responsáveis por articular a vinda do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejus) para a Comarca de

Montenegro e, nele, incentivar projetos no âmbito da Justiça Restaurativa. Após 17 anos, ela está sendo transferida para trabalhar em Porto Alegre.

"A preocupação em atender as demandas dos processos e a consciência de mitigar a morosidade do Judiciário, além do tratamento de respeito e empatia com o próximo, sem discriminação, a colocam em lugar de destaque dentro da comunidade jurídica", destacou o vereador Talis.

Já Ernesto Lemmertz é nascido em São Leopoldo. Com mais de quatro décadas como comunicador social, iniciou carreira em 1980, com foco no rádio. Desde 2017, ele é presidente da Associação Comunitária Pró Desenvolvimento de Montenegro, que é mantenedora da Rádio Montenegro FM. "Nestes 42 anos de comunicação social, Ernesto sempre divulgou e faz questão de divulgar tudo aquilo que diz respeito ao altruísmo, que não tenha finalidade de lucro, que promova o ser humano, especialmente o bem estar coletivo e as causas comunitárias", destacou o vereador Sérgio Souza.

Lemmertz veio ao Município ainda jovem. Tem forte ligação com o tradicionalismo, sendo um dos fundadores da Associação das Entidades Tradicionalistas de Montenegro (ATM). Trabalhou, também, como funcionário público e administrador hospitalar e, ligado à comunidade, ajudou a formar grupos de alcoólicos anônimos.

LEIA MAIS



2ª Vara Criminal será instalada em Montenegro



Cassação em Pareci Novo: testemunhas devem ser ouvidas nesta sexta-feira



2ª Vara Criminal promete celeridade aos processos de Maria da Penha

Recomendado Para Você

Links patrocinados por taboola